

A candidatura dos trabalhadores



Esta é uma candidatura que toma partido, que assume claramente o lado dos trabalhadores, dos seus direitos e da sua aspiração a uma vida melhor. **Uma candidatura que, coerentemente com o percurso de luta do PCP, se bate contra a exploração do trabalho, contra a precariedade, os baixos salários, a desregulação dos horários de trabalho.**

É por isso que **Francisco Lopes está com a luta dos trabalhadores**, apoiou e solidarizou-se com essa assinalável jornada de afirmação de dignidade e de direitos que a Greve Geral de 24 de Novembro constituiu.

23 de Janeiro

Eleições para a Presidência da República

Francisco Lopes

o voto certo para a mudança necessária

Votar Francisco Lopes é dar força à candidatura que inscreve como objectivos a condenação da política de direita e a concretização de um outro rumo para o país.

O voto que assume o compromisso de um outro exercício dos poderes presidenciais postos ao serviço de uma activa intervenção em defesa da soberania nacional, da promoção do emprego e da produção nacional, de combate às injustiças.

Francisco José de Almeida Lopes



www.franciscolopes.pt

Não nos resignamos a um País com o futuro comprometido. Recusamos o desaproveitamento das potencialidades existentes. Portugal não é um País pobre. Portugal pode ser mais desenvolvido, mais justo e soberano. Esta é uma candidatura que afirma, sem hesitações, que há um outro rumo e uma outra política capazes de responder aos problemas nacionais. Apresentamos e protagonizamos uma alternativa para o exercício das funções do Presidente da República, marcada pela determinação e confiança na força dos trabalhadores e do povo, na projecção dos valores de Abril, num Portugal com futuro.

Da declaração de candidatura de Francisco Lopes



PRESIDENCIAIS
2011
FRANCISCO LOPES

www.franciscolopes.pt

CONFIANÇA NOS TRABALHADORES NO POVO E NO PAÍS

Emprego • Produção • Soberania • Justiça Social

Francisco Lopes

Uma candidatura patriótica e de esquerda

A candidatura que dá voz à exigência de ruptura e mudança

com o rumo imposto pela política de direita e apresenta um projecto assente numa política alternativa capaz de assegurar o desenvolvimento económico, a defesa da produção nacional, o progresso social e a soberania nacional.

A candidatura dos trabalhadores

que inscreve como causa principal a defesa dos seus direitos, dos seus salários e rendimentos. Um candidato com um percurso coerente, combativo e solidário com a luta dos trabalhadores.



A candidatura que dá expressão ao protesto

e à luta contra a política de retrocesso social e de declínio nacional imposta pelo PS e pelo PSD. A única candidatura que se bate com coerência e sem hesitações contra a política de direita, que ergue a sua voz e a sua acção contra o aumento da exploração e o ataque aos direitos sociais, desigualdades e injustiças sociais.



A candidatura que dá, como nenhuma outra, coerência e sentido à luta

de todos quantos são atingidos por uma política ditada pelos interesses dos grupos económicos e do Capital financeiro e que aspiram a uma vida melhor e mais digna.

A candidatura que inscreve como objectivos a derrota de Cavaco Silva,

dos projectos, interesses e ambições que por detrás dele se escondem, a condenação da política de direita e a concretização de um outro rumo para o país.

A candidatura que assume o exercício das funções e poderes presidenciais vinculada aos valores de Abril,

comprometida com a afirmação da soberania de Portugal e com a defesa e respeito pelos direitos e conquistas inscritos na Constituição da República Portuguesa.

Uma candidatura a crescer

Identificada com os trabalhadores e o povo, os seus direitos e aspirações, na candidatura de Francisco Lopes converge, lado a lado com o PCP, um número crescente de portugueses que aspiram a uma mudança de rumo na vida política nacional. O apoio dado pelo Partido Ecologista «Os Verdes» e pela Associação Intervenção Democrática, a par dos milhares de apoiantes que das áreas do trabalho às culturais engrossam a corrente dos que identificam com o projecto a que Francisco Lopes dá rosto, confirmam esta candidatura como um amplo espaço de unidade e participação democrática dos que recusando a resignação aspiram a um Portugal com futuro.



Cavaco Silva um percurso inseparável da situação de declínio e retrocesso nacional

Cavaco Silva, que agora procura aparecer acima dos problemas que Portugal enfrenta, é um dos principais responsáveis pela situação do país.

Nos dez anos enquanto primeiro-ministro e nos cinco anos na Presidência da República, Cavaco Silva tem-se assumido como um dos principais rostos da política de direita. No passado, na concretização directa de uma política de liquidação de direitos e de destruição da produção nacional; no presente, enquanto patrocinador dos acordos entre PS e PSD para impor mais injustiças e desemprego aos trabalhadores e ao povo.



Uma eventual reeleição de Cavaco Silva significaria o agravamento de todos os problemas nacionais com o reforço de uma política ao serviço dos banqueiros e especuladores, ao serviço do Capital.

Orçamento do Estado do PS e PSD Um roubo aos trabalhadores, ao Povo e ao País

Em contraste com todas as outras candidaturas, Francisco Lopes denuncia as consequências de um Orçamento do Estado que, patrocinado por Cavaco Silva – e aceite como necessário por Manuel Alegre, Fernando Nobre e Defensor de Moura – constitui um instrumento de afundamento económico do país, de ampliação das injustiças e da pobreza, de comprometimento do seu futuro e soberania.

Francisco Lopes rejeita sem hesitações a posição de subordinação ao estrangeiro e de rendição aos mercados financeiros do actual Presidente da República.

Portugal não precisa da política de desastre nacional do PS, PSD e CDS. Portugal não precisa da ingerência do FMI e da União Europeia que só serve o grande Capital.

